



Modalidade: Resumo de Pesquisa em andamento

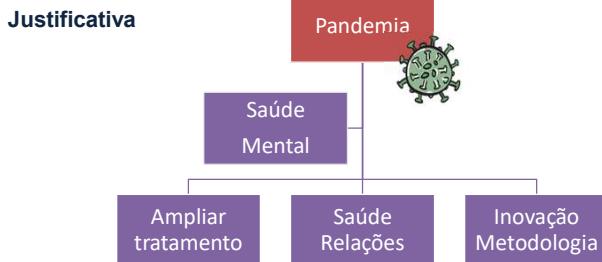
Introdução

A pandemia, ocasionada pela Covid-19 impôs mudanças na vida das pessoas e provocou inúmeras perdas e inseguranças, acarretando consequências psicológicas, sociais, econômicas e políticas. O isolamento social, uma das medidas para conter a propagação do vírus, restringiu a liberdade das pessoas, colaborou para o embotamento da espontaneidade e intensificou o psicodrama on-line na pandemia.

Este trabalho objetiva compreender como o psicodrama bipessoal on-line pode tratar o embotamento da espontaneidade decorrente do isolamento social na pandemia Covid-19, incluindo etapas, instrumentos e técnicas do atendimento. A abordagem do psicodrama bipessoal com suas técnicas, traz embasamento para a prática à distância.

Objetivos específicos

- Identificar as conservas culturais relacionadas ao embotamento da espontaneidade, construídas durante o isolamento social
 - Reconhecer novas possibilidades de desempenho de papéis, que auxiliem no tratamento do embotamento
 - Treinar a espontaneidade para a sobrevivência emocional após a pandemia Covid-19



Desenvolvimento

O psicodrama bipessoal é a abordagem terapêutica de origem no psicodrama e que considera o homem em conflito, trabalhando esses conflitos a partir do desempenho de papéis e tendo como ponto inicial o vínculo, relação paciente x terapeuta (Bustos, 1992).

Teoria de Papéis: Concepção de homem que tem como centro a espontaneidade e cuja existência se dá pelo desempenho de papéis.

Pesquisa-ação, estudo de caso, por meio de psicodrama bipessoal breve, com foco psicoterapêutico em 4 sessões de 50 min.

Etapas Sessão Psicodramática



Referências

- Bustos, D. (1992). Novos rumos em Psicodrama: Doença e Cura em Psicoterapia Psicodramática. São Paulo: Ática.

Cukier, R. (2018). Psicodrama Bipessoal: sua técnica, seu terapeuta e seu paciente. (6a ed.). São Paulo: Ágora.

Moreno, J. L. (1997). Psicodrama. São Paulo: Cultrix.

Nery, P. (2014). Vínculos e Afetividade: caminho das relações humanas. São Paulo: Ágora.

Perazzo, S. (2010). O Forro e o Avesso. São Paulo: Ágora.

_____. (2018). O mito da cadeira vazia. *Revista Brasileira de Psicodrama*, v. 26, n. 1, 102-107.

_____. (2019). Ainda e sempre psicodrama. São Paulo: Ágora.

*Autora: Psicóloga, Psicodramatista socioeducacional, especialista em gestão de pessoas e pós-graduanda em psicodrama psicoterapêutico nível I. Pesquisa em andamento como requisito parcial para a obtenção dos títulos: Psicodramatista nível I – Foco Psicoterápico - FEBRAP & Especialista em Psicodrama Psicoterapêutico Viver Mais Psicologia (UNIFIA).